



Aporte Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ nº 62.090.873/0001-90
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Rua do Tesouro, 47 - 3º andar - São Paulo - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores em Milhares de Reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	1.141	1.165	913
DISPONIBILIDADES	416	345	913
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	72	408	Fiscais e Previdenciárias
Carteira Própria	70	441	Negociação e Interm. de Valores
Vinc. Aquis. de Ações de Emp. Estatais	2	2	Diversos (Prov. Pagtos. a Efetuar)
(-) Prov. Dess. Tit. Livres	-	(35)	63
OUTROS CRÉDITOS	653	412	67
Rendias a Receber	318	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Negociação e Interm. de Valores	422	365	378
Diversos	72	47	550
(-) Prov. p/ Outros Créditos Líq. Duvidosa	(159)	-	550
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	Lucros ou Prejuízos Acumulados
PERMANENTE	150	85	(172)
IMOBILIZADO DE USO	143	76	245
Imobilizações em Curso	89	15	Capital:
Outras Imobilizações de Uso	224	223	De Domiciliados no País
(-) Depreciações Acumuladas	(170)	(162)	550
DIFERIDO	7	9	245
Gastos de Organização e Expansão	16	16	
(-) Amortização Acumulada	(9)	(7)	
TOTAL DO ATIVO	1.291	1.250	TOTAL DO PASSIVO
			1.291
			1.250

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O 2º SEMESTRE DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores em Milhares de Reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		TOTAL
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO: 01/07/2001	410	-	68	-	478
AUMENTO DE CAPITAL	140	-	(68)	72	144
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	(172)	(172)	(342)
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO: 31/12/2001	550	-	(172)	378	756
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	140	-	(240)	(100)	(100)
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO: 01/01/2001	273	-	245	518	793
AUMENTO DE CAPITAL	277	-	(205)	72	144
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	(212)	(212)	(424)
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO: 31/12/2000	550	-	(172)	378	756
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	277	-	(417)	(140)	(280)
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO: 01/01/2000	273	-	333	606	1212
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	9	9	9
DESTINAÇÕES	-	-	(7)	(7)	(7)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	2	2	2
Efeitos Tributários dos Juros sobre Capital	-	-	(92)	(92)	(92)
Distribuição de Lucros no Exercício Anterior	-	-	245	518	763
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO: 31/12/2000	273	-	333	606	1212
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	(88)	(88)	(88)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2001 e 31/12/2000

1. Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na lei das Sociedades Anônimas e com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil e de acordo com os princípios de contabilidade emanados da "legislação societária", que não requerem sua apresentação em moeda de poder aquisitivo constante (Método da Correção Integral), bem como, a partir do ano de 1996, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre o ativo permanente, o patrimônio líquido e outros itens não monetários do ativo e passivo (Correção Monetária de Balanço). **2. Resumo das Principais Práticas Contábeis** - **a) Títulos e Valores Mobiliários** - Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos, quando aplicável são ajustados, por provisão, para redução ao valor de mercado. Os títulos de renda variável estão custodiados na CBLC. **b) Rendias a Receber** - A administração da Distribuidora, a partir deste exercício mudou o critério de apropriação da receita de agenciamento fiduciário, efetuando a apropriação mensal das receitas incorridas, cujo montante no segundo semestre foi de R\$ 160 mil, (no exercício R\$ 223 mil) alterando o princípio contábil da uniformidade. **c) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa** - A provisão para crédito em liquidação duvidosa foi constituída em observância a Resolução nº 2.682 de 21/12/1999 do Banco Central do Brasil. **d) Imobilizado de Uso/Diferido** - Estão contabilizados ao custo da aquisição acrescidos da correção monetária até 31/12/95 e das depreciações/amortizações efetuadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistemas de Processamento de Dados, Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Logísticos e 10% a.a. para Instalações, Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação e Gastos em móveis de terceiros. **e) Receitas e Despesas** - Os resultados das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários são apurados por ocasião da concretização das operações. As demais receitas e despesas estão registradas segundo regime de competência. **e) Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo** - Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos. **f) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social** - Em virtude de não haver sido apurado lucro real e

base positiva, não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social exercício/2001. Relativo ao exercício de 2000 as provisões foram constituídas com base na legislação. **g) Provisão de Férias** - Constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui as parcelas dos encargos sociais correspondentes.

3. Decomposição das Contas:

	31/12/01	31/12/00
	R\$ Mil	R\$ Mil
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	72	408
- Títulos de Renda Variável	-	441
- Cotas Fdo. Investimento	70	-
- Certificados de Privatização	2	2
- (-) Provisão p/ Desval. Títulos	-	(35)
NEGOCIAÇÃO INTERM. VALORES (ATIVO)	422	365
- Devedores Conta Líq. Pendente	422	365
NEGOCIAÇÃO INTERM. VALORES (PASSIVO)	819	643
- Comissões e Corr. a Pagar	8	9
- Credores c/ Líq. Pendente	811	634

4. Capital Social - O Capital Social está representado por 55.000 (cinquenta e cinco mil) quotas, totalmente subscritas e integralizadas, por quotistas domiciliados no país (em 31/12/2000 - 22.000 - vinte e duas mil quotas). **5. Contingências** - As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. **6. Remuneração do Capital Próprio** - No exercício de 2001, a empresa não distribuiu juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9249/95, relativo ao exercício de 2000 foi atribuído aos quotistas o valor de R\$ 7 mil, o que resultou em uma diminuição de IRPJ e CSCL de R\$ 2 mil.

DIRETORIA

PAULO ROBERTO PASIAN

Sócio-Gerente

RENATO ROCHA POLACOW

Sócio-Gerente

ELIANA CASTRO DOS SANTOS BONDEZAN

Contadora - CRC - 1SP141225-O/6

CPF: 038.885.198-88

PARÊCER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 07 de fevereiro de 2002.
Ilmos. Senhores Sócios e Administradores da
APORTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA.

1. Examinamos o balanço patrimonial da APORTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao 2º semestre de 2001 e ao exercício findo nessa data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da

Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 "b" a administração mudou o critério de apropriação da receita de agenciamento fiduciário, efetuando a apropriação neste exercício de R\$ 223 mil (2º semestre de 2001 - R\$ 160 mil) como receita, o qual influenciou o resultado e o patrimônio líquido. 4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da APORTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao 2º semestre de

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O 2º SEMESTRE DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em Milhares de Reais)

DISCRIMINAÇÃO:	2001		2000	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO				
FINANCEIRA	(42)	(54)	155	
Resultado de Operações com				
Títulos e Valores Mobiliários	(42)	(54)	155	
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO				
FINANCEIRA	(159)	(159)	-	
Prov. p/ Créd. de Liquidação Duvidosa	(159)	(159)	-	
RESULTADO BRUTO DA				
INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(201)	(213)	155	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS				
OPERACIONAIS	30	(37)	(126)	
Receitas de Prestação de Serviços	740	1488	1393	
Despesas de Pessoal	(278)	(581)	(520)	
Outras Despesas Administrativas	(412)	(876)	(908)	
Despesas Tributárias	(54)	(107)	(97)	
Outras Receitas Operacionais	33	38	6	
Outras Despesas Operacionais	1	1	-	
RESULTADO OPERACIONAL	(171)	(250)	29	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1)	39	-	
Receitas não operacionais				
Despesas não operacionais	(1)	(1)	-	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO				
S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(172)	(212)	29	
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(11)	
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	-	-	(9)	
Empregados	-	-	(9)	
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(172)	(212)	9	
QUANTIDADE DE QUOTAS	55.000	55.000	22.000	
LUCRO/PREJUÍZO POR QUOTAS	(3,13)	(3,85)	0,40	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O 2º SEMESTRE DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores em Milhares de Reais)

DISCRIMINAÇÃO:	2001		2000	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
ORIGENS DE RECURSOS	462	407	539	
LUCRO (PREJ.) LÍQUIDO DO				
AJUSTADO	(167)	(202)	13	
Lucro (Prej.) Líquido do Período/				
Exercício	(172)	(212)	9	
Amortizações e Depreciações	5	10	9	
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(7)	
Impostos sobre Juros do Capital Próprio	-	-	2	
RECURSOS DE TERCEIRO				
ORIGINÁRIOS DE	629	609	526	
Recurso de Quotistas	72	72	-	
Aumento de Capital	72	72	-	
DIMINUIÇÃO SUBGRUPOS DO ATIVO	132	336	526	
Títulos e Valores Mobiliários	132	336	193	
Outros Créditos	-	-	333	
Outros Valores e Bens	-	-	-	
AUMENTO DO PASS. CIR. E				
EXIG. A LONGO PRAZO	425	181	-	
Outras Obrigações	425	181	-	
ALIENAÇÃO DE BENS E				
INVESTIMENTOS	-	20	-	
Imobilizado de Uso	-	20	-	
APLICAÇÕES DE RECURSOS	243	336	1391	
INVERSOES EM	10	95	49	
Imobilizado de Uso	10	95	44	
Aplicações de Diferido	-	-	5	
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS				
AUMENTO DO ATIVO CIR. E				
REAL. A LONGO PRAZO	233	241	-	
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	
Outros Créditos	233	241	-	
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO				
PASS. CIR. E EXIG. A LONGO PRAZO	-	-	1250	
Outras Obrigações	-	-	1250	
AUMENTO/REDUÇÃO DAS				
DISPONIBILIDADES	219	71	(852)	
Modificações nas Disponibilidades				
Início do Período/Exercício	197	345	1197	
Fim do Período/Exercício	416	416	345	
Aumento/Redução	219	71	(852)	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

2001 e ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, exceto quanto à uniformidade mencionada no parágrafo 3. 5. As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2001 indicaram que os resultados poderão comprometer a posição financeira da Distribuidora. Em razão desse fato, o reestabelecimento da posição patrimonial da instituição aos níveis estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, intrínseco à sua continuidade auto sustentável dependerá, de aporte de capital ou maximização de lucros. 6. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer em 19 de fevereiro de 2001, sem ressalva.

ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC 2SP021239/O-9
ALCINDO TAKACHI ITIKAWA - CONTADOR CRC 1SP088652/O-9